

1030 - APLICAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE ÚLCERA VENOSA: PROTOCOLO DE ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Tipo: POSTER

Autores: CASSIA EVANGELISTA DELGADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), **KELLI BORGES DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)**, THAMIRIS SANT'ANA FERNANDES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), FERNANDA VIEIRA NICOLATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), ISABELA XAVIER DAMASCENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Introdução: Úlceras venosas são lesões de difícil cicatrização, com evolução lenta, recorrência frequente e impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos. A cicatrização de feridas é um processo complexo e multifatorial. Nesse contexto, a laserterapia tem se mostrado uma terapia adjuvante promissora quando associada aos cuidados tradicionais no tratamento dessas lesões. **Objetivo:** Apresentar o desenvolvimento de um protocolo de pesquisa com uso de laserterapia de baixa intensidade para o tratamento de pacientes com úlceras venosas. **Método:** Trata-se de um protocolo de pesquisa do tipo ensaio clínico randomizado (ECR), com indivíduos maiores de 18 anos, portadores de úlcera venosa, atendidos em serviços especializados em um município da Zona da Mata Mineira. Foram excluídos participantes com histórico prévio de uso laserterapia. Os voluntários foram alocados aleatoriamente em quatro grupos: controle (tratamento convencional) e três experimentais submetidos à laserterapia com potências de 0,5J, 1J e 2J, aplicadas semanalmente durante dez semanas. O protocolo foi desenvolvido com base na participação inicial de quatro indivíduos, com intuito de determinar as terapias a serem utilizadas. Foram coletados dados sociodemográficos, troca semanal de curativos, avaliação clínica da lesão, mensuração bidimensional, registro fotográfico, aplicação da laserterapia e uso da escala Bates- Jensen Wound Assessment Tool (BWAT). **Resultados:** Participaram da elaboração protocolo quatro participantes iniciais, dois eram do sexo masculino e dois do sexo feminino, com faixa etária entre 37 e 72 anos. Foram testadas duas coberturas primárias (espuma de poliuretano e placa de alginato, com e sem prata) e duas técnicas de aplicação do laser (pontual e varredura), visando identificar a melhor estratégia terapêutica. Três participantes foram excluídos: um por reação alérgica à cobertura primária na segunda semana; outro por agravamento da lesão durante o uso da placa de alginato, o que levou à definição da espuma de poliuretano como cobertura padrão do protocolo; e um terceiro, mesmo após completar as dez semanas, foi excluído por utilizar a técnica de varredura, considerada ineficaz por não garantir a entrega da potência programada. O único participante que seguiu o protocolo com espuma de poliuretano e laserterapia pontual apresentou cicatrização completa da lesão em cinco semanas. **Conclusão:** Os resultados preliminares deste protocolo mostram que a laserterapia de baixa intensidade pode ser uma ferramenta importante no tratamento de úlceras venosas. Considerando que é um protocolo, houve participação limitada de indivíduos. Esses pontos evidenciam o quanto é essencial a realização de pilotos para estabelecer parâmetros de tratamento.